

ASSOCIAÇÃO ENTRE EXCESSO DE PESO E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS: UM ESTUDO COM DADOS DO SISVAN

Thaís Cristina Serra da Silva¹

Renato Tetelbom Stein¹

Frederico Orlando Friedrich¹

Jesuély Spieckert de Souza¹

¹ PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUC-RS)

Autor correspondente: tcristinaserra@gmail.com

INTRODUÇÃO

O excesso de peso em crianças e adolescentes representa um importante problema de saúde pública, com crescimento elevado ao longo dos anos. Esse cenário é ainda fortemente influenciado por fatores socioeconômicos, que condicionam o acesso à alimentação adequada, à informação em saúde e a ambientes promotores de hábitos saudáveis, contribuindo para a crescente prevalência desse agravo na população.

OBJETIVO

Analisar a associação entre excesso de peso e características sociodemográficas de crianças e adolescentes brasileiros acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) nos anos de 2008 a 2023.

METODOLOGIA

Estudo ecológico realizado com dados secundários do SISVAN-Web. Foram incluídos dados de crianças e adolescentes (<20 anos). As variáveis avaliadas foram estado nutricional, região, raça e escolaridade. Foi adotado o índice IMC/idade para avaliação do estado nutricional. Para análise das associações entre excesso de peso e variáveis sociodemográficas, foram ajustados modelos de regressão. Os resultados foram expressos como razão de risco, com intervalo de confiança de 95%. As análises foram conduzidas no ambiente R.

RESULTADOS

Foram analisados 162.703.985 registros, com 33,66% da amostra composta por adolescentes. Observou-se associação entre faixa etária e excesso de peso, com os lactentes de 6 meses a 2 anos apresentando maior frequência (RR=1,38; IC95%:1,18-1,62; p<0,001). A região Sul apresentou maior frequência de excesso de peso (RR=1,07; IC95%:1,02-1,12; p=0,005), e o Norte, a menor (RR=0,82; IC95%:0,77-0,88; p<0,001). O excesso de peso foi mais frequente em crianças com ensino fundamental (RR=1,07; IC95%:1,02-1,11; p=0,002) e alfabetização (RR=1,07; IC95%:1,01-1,14; p=0,031). Crianças e adolescentes pardos (RR=0,93; IC95%:0,90-0,96; p<0,001) e amarelos (RR=0,96; IC95%:0,93-0,98; p=0,002) tiveram menor frequência de excesso de peso.

CONCLUSÕES

Os resultados desse estudo evidenciam que o excesso de peso em crianças e adolescentes brasileiros está associado a características sociodemográficas, com maior frequência em lactentes, na região Sul e em indivíduos com menor escolaridade. Além de apresentar diferenças segundo raça, indicando menor frequência entre pardos e amarelos. Esses achados reforçam a influência de determinantes sociais na ocorrência do sobrepeso e obesidade no Brasil, destacando a necessidade de estratégias intersetoriais e políticas públicas direcionadas às populações mais vulneráveis, promovendo prevenção e controle desse agravo nutricional no público infantojuvenil.

1- Castro IRR de, Anjos LA dos, Lacerda EM de A, Boccolini CS, Farias DR, Alves-Santos NH, et al. Nutrition transition in Brazilian children under 5 years old from 2006 to 2019. Cad Saúde Pública [Internet]. 2023;39:e00216622.

2- Alves-Santos NH, Castro IRR, Anjos LA, Lacerda EMA, Normando P, Freitas MB, et al. Aspectos metodológicos gerais do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019): inquérito domiciliar de base populacional. Cad Saude Publica. 2021;37(8):e00300020.

3- United Nations Children's Fund (UNICEF), World Health Organization (WHO), International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank. Levels and trends in child malnutrition: UNICEF/WHO/World Bank Group joint child malnutrition estimates – key findings of the 2023 edition. New York: UNICEF; 2023.